

ALESSANDRA ROCHA RÍSPERE  
IVANA ESTEVES PASSOS DE OLIVEIRA

# CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO

PRODUTO EDUCACIONAL



ALESSANDRA ROCHA RÍSPERE  
IVANA ESTEVES PASSOS DE OLIVEIRA

**CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA FORMAÇÃO  
DO LEITOR LITERÁRIO  
PRODUTO EDUCACIONAL**

1ª Edição

Diálogo Comunicação e Marketing  
São Mateus  
2025

Contaçon de história na formação do leitor literário - Produto educacional  
© 2025, Alessandra Rocha Ríspere e Ivana Esteves Passos de Oliveira.

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Doutora Ivana Esteves Passos de Oliveira

**Curso:** Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação

**Instituição:** Centro Universitário Vale do Cricaré

**Projeto gráfico e editoraçã:** Diálogo Comunicação e Marketing

**Diagramaçã:** Ilvan Filho

**DOI:** 10.29327/5523303

#### Dados Internacionais de Catalogaçã na Publicaçã (CIP)

R595c Ríspere, Alessandra Rocha.  
Contaçon de história na formação do leitor literário -  
Produto educacional / Alessandra Rocha Ríspere, Ivana  
Esteves Passos de Oliveira.

São Mateus, ES : Diálogo Comunicação e Marketing, 2025.

25 p. : il. foto. color. ; 21 cm.

ISBN 978-65-6013-126-2

1. Contaçon de história. 2. Formação de leitores – crianças.  
I. Oliveira, Ivana Esteves Passos de. II. Título.

CDD – 808.543



# SUMÁRIO

Apresentação .....	05
Contação de história e a criança da educação infantil .....	06
Refletir a importância da contação de história para educação infantil .....	08
Contação de história na prática / Sugestões de atividades .....	11
Referências .....	23
As Autoras .....	24



# APRESENTAÇÃO

**E**ste E-book, trata-se de Produto Educacional da Dissertação de Mestrado Profissional apresentada ao Programa de Pós Graduação em Ciências, Tecnologia e Educação do Centro Universitário Vale do Cricaré. É o resultado da pesquisa realizada junto a alunos do Pré II em uma instituição de educação infantil no município de Marataízes/ES. Ao final deste documento, iremos apresentar uma sequência didática cujo propósito principal é orientar a prática pedagógica dos professores em relação à utilização de histórias infantis voltadas para o desenvolvimento do leitor literário.

Na Educação Infantil, a escola desempenha um papel fundamental ao apresentar à criança o mundo da leitura, e o professor, como exemplo no desenvolvimento da habilidade de leitura, deve criar abordagens lúdicas que fomentem o interesse nos menores, nesse contexto, a narração de histórias se destaca como uma ferramenta valiosa para esse incentivo.

Dentro desse cenário, é fundamental ressaltar o papel da narração de histórias na Educação Infantil como um meio que promove a aprendizagem, permitindo o desenvolvimento de competências, estimulando a criatividade, ajudando na resolução de desafios e expandindo a percepção sobre o mundo.

É responsabilidade do educador na escola fomentar o interesse pela leitura, utilizando as experiências do dia a dia, apresentando a literatura de maneira cativante, se engajando e envolvendo as crianças nas narrativas, facilitando o acesso aos livros e, acima de tudo, estabelecendo uma conexão emocional com os alunos.



# CONTAÇÃO DE HISTÓRIA E A CRIANÇA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

**A**o narrar uma história, os educadores estarão incentivando seus estudantes nos processos mentais que favorecem a organização de pensamentos adequados ao estabelecimento e evolução de valores éticos, essenciais para o fortalecimento da autoestima e para a participação social. De acordo com Abramovich:

[...] ouvir histórias é um momento de gostosura, de prazer de divertimento dos melhores... É encantamento, maravilhamento, sedução [...]. E ela é (ou pode ser) ampliadora de referenciais, postura colocada, inquietude provocada, emoção deflagrada, suspense a serem resolvido, torcida desenfreada, saudades sentidas, lembranças ressuscitadas, caminhos novos apontados, sorriso gargalhado, belezuras desfrutadas e as mil maravilhas mais que uma boa história provoca [...] (desde que seja uma boa história) (ABRAMOVICH, 2017, p. 24).

O narrador de histórias pode empregar a contação como um recurso para tranquilizar e entreter os pequenos, mas seu propósito vai além disso. Quando utilizada de maneira adequada, essa prática pode promover o desenvolvimento da expressão oral, a interação social e as habilidades cognitivas das crianças, além de integrar-se ao planejamento do educador, servindo



como um texto que enriquece os conteúdos previstos. Segundo Abramovich (2017, p.17) no contexto da pedagogia:

É através de uma história, que se pode descobrir outros lugares, outros tempos, outros jeitos de agir, outra ética, outra ótica. É ficar sabendo de história, geografia, filosofia política, sociologia, sem precisar saber o nome disso tudo e muito menos achar que tem cara de aula(...).

Com esse envolvimento, a criança é capaz de perceber, por meio das narrativas infantis, as conexões entre o real e o fantástico. Assim, a literatura exerce uma influência significativa no ambiente social, permitindo que a criança absorva novas ideologias e execute diferentes comportamentos. Isso possibilita que ela atribua novos significados e interpretações às suas experiências diárias. Nesse contexto, é essencial oferecer estímulos que facilitem a inserção da criança no processo de desenvolvimento da leitura a partir da literatura infantil. Desse modo, o universo literário se configura como uma ferramenta que promove o aprendizado infantil.





# REFLETIR A IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

**C**onforme a sociedade e a cultura progridem, os significados se transformam e a forma de ler e escrever se altera, resultando na compreensão atual dessas atividades não apenas como processos intelectuais, mas também como ações socioculturais. Com as mudanças na prática da leitura, é fundamental que o seu ensino também se adapte, ensinando as crianças a se tornarem cidadãos capazes de interpretar diversos discursos como expressões ideológicas. Krug (2015) ressalta que a contemporaneidade demanda a leitura e a análise de novos tipos de textos, situados em contextos diversos e com objetivos, gêneros, formatos e idiomas variados.

O mediador responsável pela aquisição da prática da leitura - o professor - deverá elaborar estratégias significativas para que ocorra a formação do leitor, de forma consciente pela prática concreta e efetiva do ler, pois somente quem se relaciona com livros, de maneira preciosa, será detentor do poderio de gerar novos bons leitores. Para tanto, como mediador desse processo de transformação de hábitos, o professor deverá explicitar aos seus alunos que, ao ler-se, realiza-se um exercício amplo de raciocínio, tornando-nos indivíduos praticantes da categoria, sujeitos cultos, justos, solidários, sábios e criativos (KRUG, 2015, p. 2).



Dessa maneira, é responsabilidade do educador ponderar sobre o perfil de leitor que deseja cultivar, quais competências almeja aprimorar e quais métodos irá implementar para estimular o gosto pela leitura. De acordo com Kleiman (2023, p. 35):

A leitura que não surge de uma necessidade para chegar a um propósito não é propriamente leitura, quando lemos porque outra pessoa nos manda ler, como acontece frequentemente na escola, estamos apenas exercitando atividades mecânicas que pouco têm a ver com significado e sentido.





A compreensão sobre a relevância da leitura enquanto um processo humano e social relaciona-se de forma direta com sua aplicabilidade e com a adequação das intervenções realizadas pelos educadores. Isso é essencial para que as abordagens de leitura revelem uma intenção e um objetivo claros por parte do estudante (KLEIMAN, 2023).

O educador não se limita a ministrar aulas; ele também tem a função de motivar os estudantes a desenvolverem o hábito da leitura, estimulando-os a ler por prazer. Ademais, é essencial que ele elabore métodos que auxiliem os alunos a não apenas interpretar o texto, mas, principalmente, a compreender a mensagem que está sendo comunicada.

É crucial ressaltar que a leitura é a base do processo de alfabetização e da formação da cidadania. Nesse contexto, é vital que cada educador entenda que sua missão é instruir e fomentar o crescimento das habilidades do aluno, tanto em termos pessoais quanto sociais. Para atingir essa meta, o professor precisa adotar uma perspectiva inovadora, dedicando-se continuamente a aprimorar e atualizar seu entendimento sobre leitura e, principalmente, a refletir sobre a relevância de ler.

Na etapa inicial do aprendizado da leitura, os estudantes fazem vínculos entre palavras e imagens, a fim de reconhecer um padrão entre esses elementos. Nos momentos iniciais dessa jornada, é frequente que não entendam palavras que não correspondem à forma como pronunciamos. A maioria dos alunos relaciona a aquisição da leitura ao ato de codificar e decodificar símbolos escritos.



# CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA PRÁTICA / SUGESTÕES DE ATIVIDADES

## TEMA: CONTAÇÃO DE HISTÓRIA - OS TRÊS PORQUINHOS

### Objetivos:

- Desenvolver a atenção e a escuta ativa.
- Explorar diferentes formas de contar e interpretar histórias.
- Estimular a expressão oral e corporal.
- Promover a interação social e o trabalho em equipe.
- Trabalhar habilidades motoras finas e grossas.





## **DIA 1 – APRESENTAÇÃO DA HISTÓRIA**

**Objetivo:** Despertar o interesse pela narrativa através da contação de história.

### **Atividade Principal:**

- O professor conta a história “Os Três Porquinhos” utilizando fantoches, livro ilustrado ou teatro de sombras.
- Perguntas para envolver as crianças:
  - Quem eram os personagens?
  - Como eram as casas dos porquinhos?
  - O que aconteceu no final?

### **Atividade Lúdica:**

- As crianças desenham o que mais gostaram da história.
- 

## **DIA 2 – RECONTANDO COM EXPRESSÃO**

**Objetivo:** Estimular a oralidade e a imaginação.

### **Atividade Principal:**

- As crianças ajudam a recontar a história por meio de expressões faciais e gestos.
- O professor apresenta cartões de emoção (feliz, triste, assustado) para que as crianças associem às cenas da história.

### **Atividade Lúdica:**

- Jogo da memória com imagens da história.



### **DIA 3 – CONSTRUINDO AS CASAS DOS PORQUINHOS**

**Objetivo:** Explorar materiais e desenvolver a coordenação motora.

**Atividade Principal:**

- As crianças criam as três casas dos porquinhos usando diferentes materiais:
  - Palha (papel crepom ou palitos finos)
  - Madeira (palitos de sorvete)
  - Tijolos (caixas de leite pintadas)

**Atividade Lúdica:**

- Modelagem dos personagens com massinha.
- 

### **DIA 4 – TEATRO INFANTIL**

**Objetivo:** Explorar o faz de conta e a dramatização.

**Atividade Principal:**

- As crianças se dividem em grupos e encenam a história.
- O professor orienta e narra enquanto as crianças fazem os movimentos.

**Atividade Lúdica:**

- Confeção de máscaras dos personagens com pratos de papel e tinta.



## **DIA 5 – FINAL ALTERNATIVO E FESTA DOS PORQUINHOS**

**Objetivo:** Estimular a criatividade e a participação coletiva.

**Atividade Principal:**

- As crianças inventam um final alternativo para a história.
- O professor escreve e lê para o grupo.

**Atividade Lúdica:**

- “Festa dos Porquinhos”: dança, brincadeiras e lanche temático.



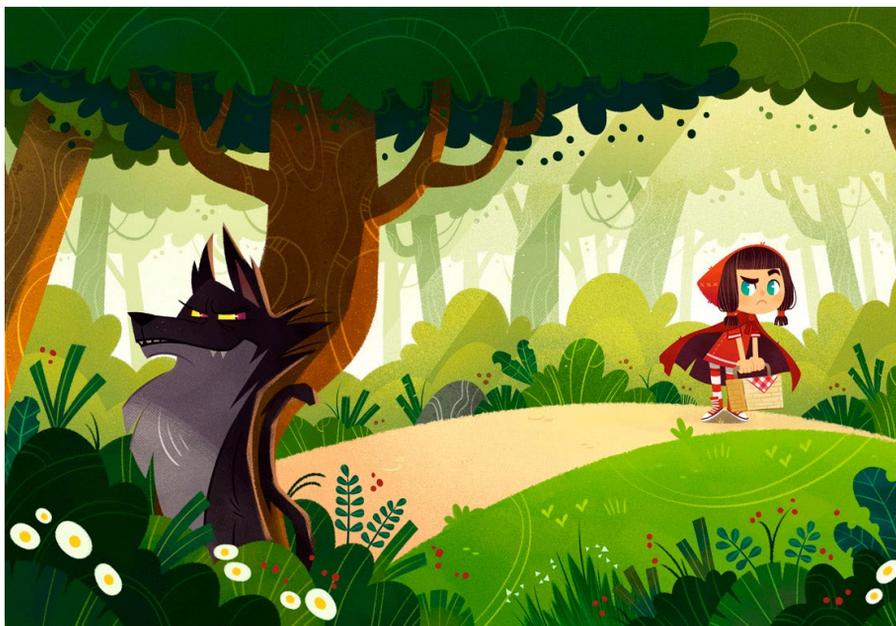
## TEMA: CHAPEUZINHO VERMELHO

### Objetivos:

- Estimular a imaginação e a escuta ativa.
- Trabalhar a oralidade e a expressão corporal.
- Desenvolver habilidades motoras e cognitivas.
- Incentivar o trabalho em grupo e a criatividade.
- Explorar diferentes formas de contar e recontar histórias.

### DIA 1 – CONTAÇÃO DA HISTÓRIA

**Objetivo:** Apresentar a história de forma lúdica e envolvente.





### **Atividade Principal:**

- O professor conta a história utilizando fantoches, livro ilustrado ou teatro de sombras.
- Conversa sobre os personagens e os acontecimentos principais.
- Perguntas para envolver as crianças:
  - Quem são os personagens?
  - Para onde Chapeuzinho estava indo?
  - O que o lobo fez?
  - O que aconteceu no final?

### **Atividade Lúdica:**

- As crianças desenham a parte que mais gostaram da história.
- 

## **DIA 2 – EXPLORANDO A HISTÓRIA**

**Objetivo:** Estimular a oralidade e a percepção dos detalhes da história.

### **Atividade Principal:**

- Jogo de perguntas:
  - O que Chapeuzinho levava na cesta?
  - Como era a floresta?
  - Como podemos identificar o lobo disfarçado?
- Dramatização com expressões faciais: as crianças imitam as expressões da Chapeuzinho (feliz, assustada, surpresa).

**Atividade Lúdica:**

- Jogo da memória com imagens da história.
- 

**DIA 3 – CRIANDO OS PERSONAGENS**

**Objetivo:** Desenvolver a coordenação motora e a criatividade.

**Atividade Principal:**

- Confeção de máscaras dos personagens com pratos de papel, tinta, cola e papel colorido.
- Cada criança escolhe um personagem para representar no teatro do dia seguinte.

**Atividade Lúdica:**

- Recorte e colagem para montar a cestinha da Chapeuzinho, utilizando papel colorido e barbante.
- 

**DIA 4 – TEATRO INFANTIL**

**Objetivo:** Estimular a dramatização e o trabalho em equipe.

**Atividade Principal:**

- Encenação da história com as máscaras feitas pelas crianças.
- O professor narra a história e as crianças representam as cenas.

**Atividade Lúdica:**

- Jogo do “Quem sou eu?”: cada criança usa uma máscara e os colegas tentam adivinhar o personagem.



## **DIA 5 – FINAL ALTERNATIVO E PIQUENIQUE DA CHAPEUZINHO**

**Objetivo:** Incentivar a criatividade e promover um momento de socialização.

### **Atividade Principal:**

- Criação de um final alternativo para a história:
  - E se o lobo fosse bonzinho?
  - E se Chapeuzinho tivesse outro caminho para seguir?
- O professor escreve o final criado pelas crianças e lê para o grupo.

### **Atividade Lúdica:**

- “Piquenique da Chapeuzinho”: lanche coletivo na escola, como na história.



## TEMA: PINÓQUIO

### Objetivos:

- Desenvolver a imaginação e a escuta ativa
- Estimular a oralidade e a expressão corporal
- Trabalhar valores como sinceridade e responsabilidade
- Explorar diferentes formas de contar histórias
- Desenvolver habilidades motoras e cognitivas





## **DIA 1 – CONTAÇÃO DA HISTÓRIA**

**Objetivo:** Apresentar a história de forma lúdica e envolvente.

### **Atividade Principal:**

- O professor conta a história usando livro ilustrado, fantoches ou teatro de sombras.
- Conversa sobre os personagens e os acontecimentos principais.
- Perguntas para envolver as crianças:
  - Quem era Pinóquio?
  - O que acontecia quando ele mentia?
  - Quem ajudou Pinóquio na história?

### **Atividade Lúdica:**

- As crianças desenham o que mais gostaram na história.
- 

## **DIA 2 – EXPLORANDO VALORES**

**Objetivo:** Refletir sobre a importância da sinceridade e responsabilidade.

### **Atividade Principal:**

- Jogo de perguntas:
  - O que acontece quando falamos a verdade?
  - Como podemos consertar um erro?
- Dramatização com expressões faciais: as crianças imitam diferentes emoções (alegria, arrependimento, medo).



**Atividade Lúdica:**

- Jogo da memória com imagens da história.
- 

**DIA 3 – CRIANDO PINÓQUIO**

**Objetivo:** Desenvolver a coordenação motora e a criatividade.

**Atividade Principal:**

- Confeção de um boneco do Pinóquio articulado com papel, prendedores ou palitos de sorvete.

Atividade Lúdica:

- Recorte e colagem para montar a fada azul e outros personagens da história.
- 

**DIA 4 – TEATRO INFANTIL**

**Objetivo:** Estimular a expressão oral e a interação em grupo.

**Atividade Principal:**

- Encenação da história com os bonecos feitos pelas crianças.
- O professor narra a história enquanto os alunos movimentam seus bonecos.

Atividade Lúdica:

- Jogo do “Quem sou eu?”: cada criança representa um personagem e os colegas tentam adivinhar.



## **DIA 5 – FINAL ALTERNATIVO E FESTA DA ALEGRIA**

**Objetivo:** Estimular a criatividade e promover um momento de socialização.

### **Atividade Principal:**

- Criação de um final alternativo para a história:
  - E se Pinóquio não mentisse?
  - E se ele tivesse outro desejo?
- O professor escreve o final criado pelas crianças e lê para o grupo.

### **Atividade Lúdica:**

- “Festa da Alegria”: as crianças se vestem como personagens e participam de brincadeiras e danças.



## REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, F. **Literatura Infantil**: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 2017.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura Infantil**: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2024.

MORTATTI, M. R. L. **Os sentidos da alfabetização**: São Paulo – 1876/1994. São Paulo: Ed. UNESP; Brasília: MEC/INEP/COMPED, 2024.

SILVA, Ivanda Maria Martins. **Literatura em sala de aula**: da teoria literária à prática escolar. ANAIS DO EVENTO PG LETRAS 30 anos. 2003. Vol. I (1): 514- 527.



## AS AUTORAS

### **ALESSANDRA ROCHA RÍSPERE**

Mestranda no programa de Mestrado em Ciência, Tecnologia e Educação pelo Centro Universitário Vale do Cricaré – UNIVC. Especialista em Alfabetização, Letramento, Educação Infantil, Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Inclusiva. Licenciada Plena em Pedagogia. Exerce a função de professora na área da Educação Infantil na Rede Municipal de Marataízes/ES. Atuou como colaboradora no programa Acelera Brasil no município de Guarulhos/SP.





## **IVANA ESTEVES PASSOS DE OLIVEIRA**

Pós-Doutorado em Educação. Doutorado e Mestrado em Letras. Especialização em Marketing. Licenciada em Pedagogia e Graduada em Jornalismo. Experiência na coordenação de projetos educacionais. Atua pontualmente como Orientadora do Mestrado em Educação, Ciência e Tecnologia do Centro Universitário Vale do Cricaré (FVC) desde junho de 2017, orientando projetos de Educação e Comunicação. Autora do livro de ensaio, lançado com apoio da Secretaria de Estado da Cultura “A indústria criativa da literatura infantil no Espírito Santo”. Tem se dedicado a projetos de pesquisa na promoção da leitura e de acessibilidade à literatura infantil do Espírito Santo, formando educadores em espaços formais não formais a desenvolverem a compreensão leitora, a capacidade de leitura literária autônoma e o gosto pela literatura, sobretudo a regional, por meio de suas Oficinas de Estratégias de Leitura com a Literatura Infantil do Espírito Santo. É idealizadora e coordenadora de projetos educativos na Muqueca Editorial.



ISBN: 978-65-6013-126-2

# DIÁLOGO

EDITORIAL

